132608 - Alguém pode ser expulso do Jannah?

Pergunta

Com todo o respeito a quem respondeu a pergunta n° 21365 sobre os dois versículos (nº 106, 107) da Surah Hud, afirmou que o povo do Inferno permanecerá nele para todo o sempre e nunca sairá dele. No entanto, li no Sahih Al-Bukhari (Livro 2, 12, 72) que Allah mostrará misericórdia para com algumas pessoas do Inferno e as admitirá no Paraíso por causa do que há de fé em seus corações. Qual dos dois está mais correto? Se ambos estiverem corretos, como podemos concilia-los? Com base nisso, os versículos da Surah Hud indicam que alguns daqueles que praticam boas ações permanecerão por um período semelhante no Paraíso, mas no final entrarão no Inferno? Se não for esse o caso, então como serão recompensados estes incrédulos que passam as suas vidas a serviço da humanidade e depois morrem em países não-muçulmanos – como Madre Teresa?

Resumo da Resposta

1- Aqueles que são abençoados (destinados ao Paraíso) e as pessoas de fé, Allah decretou que não sairão do Paraíso.
2- Muçulmanos, que misturaram boas ações com más ações, Allah os admitirá no Inferno por seus pecados por um tempo, então Ele os tirará do Fogo e, depois disso, decretará que eles permanecerão por toda a eternidade no Paraíso.
3- Se o incrédulo fizer algo que mereça recompensa, ele será recompensado por isso neste mundo, não no outro.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Agradecemos o interesse do questionador nas respostas que publicamos no nosso site e o seu acompanhamento. Também apreciamos a sua pergunta sobre a aparente contradição, que é

indicativa do seu amor pela aprendizagem e dos seus esforços para se beneficiar do que lê, insha'Allah.

Tipos de pessoas no Inferno

Não há contradição entre o que é mencionado na resposta à questão referida e os Ahaadith referidos na pergunta. Para explicar melhor, as pessoas do Inferno são de dois tipos:

- O primeiro tipo são os monoteístas (pessoas que afirmaram a Unicidade de Allah) que misturaram boas ações com más ações. Allah os admitirá no Inferno por seus pecados, e Ele desejou que eles fossem punidos lá.

Esta categoria será punida no Inferno por um tempo, e Allah, Exaltado seja, é Quem determinará sua duração. Então, Ele os tirará do Fogo e decretará que, depois disso, permanecerão por toda a eternidade no Paraíso.

Estes são os mencionados nos Ahaadith citados na pergunta, nos quais é afirmado que alguns daqueles que estão no Fogo serão trazidos para fora em razão da crença no Tawhid (Unicidade de Allah). Eles formam o povo do Inferno entre os muçulmanos.

- O segundo tipo são os incrédulos e hipócritas que não têm nenhuma crença no Tawhid e que morrem em estado de incredulidade, Shirk (politeísmo), ateísmo ou hipocrisia.

Esta categoria será punida no Inferno por toda a eternidade. Seu Senhor os avisou que eles permaneceriam no Inferno por toda a eternidade se não fizessem o que Allah, Exaltado seja, lhes ordenou que fizessem: afirmar Sua Unicidade (Tawhid) e devotar todos os seus atos de adoração somente a Ele. Eles escolheram para si o Kufr (incredulidade) e escolheram permanecer no Fogo pela eternidade.

Estes são aqueles mencionados nos versos da Surah Hud mencionados no início da sua pergunta.

Quem irá para o Inferno?

Pelo que mencionamos acima, você perceberá que ser admitido no Inferno não é apenas para um grupo; ao contrário, é para dois grupos, um dos quais será retirado dele. Eles são os monoteístas (crentes no Tawhid, Unicidade de Allah) que cometeram pecados que significaram que mereciam entrar no Inferno. O outro grupo não será eliminado; esses são os que não creram e morreram em estado de incredulidade.

Pode-se ser expulso do Jannah?

No que diz respeito ao Paraíso, ninguém entrará nele, exceto um grupo, nomeadamente os monoteístas (crentes no Tawhid). Quando uma pessoa entra, nunca sairá; em vez disso, ela desfrutará do que contém ali e nunca sentirá tristeza ou desespero, nunca morrerá ou adoecerá, nunca envelhecerá ou será privada desse prazer depois de prová-lo.

Depois de entender que existem duas categorias de pessoas, aquelas que acreditam e aquelas que não acreditam, aquelas que são abençoadas (destinadas ao Paraíso) e aquelas que estão condenadas (destinadas ao Inferno), então você será capaz de entender o que é mencionado no Livro de Allah, Exaltado seja, quanto ao decreto de que não haverá saída do Inferno, e que aqueles que são mencionados neste caso são os incrédulos que permanecerão no Inferno para sempre, como Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Assim, Allah lhes demostrará que suas ações são a causa de seus lamentos, e jamais se salvarão do fogo infernal.” [Al-Baqarah 2:167]

"Quererão sair do fogo; porém, nunca dele sairão, pois sofrerão um suplício eterno.” [Al-Ma’idah 5:37]

Com relação àqueles que são abençoados (destinados ao Paraíso) e às pessoas de fé, Allah, Exaltado seja, decretou que não sairão do Paraíso, como Ele, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Onde não serão acometidos de fadiga e de onde nunca serão retirados.” [Al-Hijr 15:48].

Os incrédulos entrarão no Jannah?

Uma vez que isso seja entendido claramente, deve-se notar que se o incrédulo fizer algo que mereça recompensa, ele será recompensado por isso neste mundo, não no outro. Sua incredulidade impede que sua ação seja aceita de tal forma que ele possa se beneficiar dela na outra vida, porque uma das condições para que boas ações sejam aceitas é que a pessoa seja muçulmana.

At-Tabari (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Se uma pessoa pratica uma boa ação sem temer a Allah – ou seja, uma Mushrik ou politeísta – ela receberá uma recompensa por isso neste mundo, como se ela mantivesse laços de parentesco, desse a alguém que está necessitado por compaixão e outras boas ações. Allah lhe dará a recompensa por sua boa ação neste mundo, como aumentar seu sustento e provisão, proporcionar alegria naquilo com que Ele a abençoa, afastar dela os danos deste mundo, e assim por diante. Mas, ela não terá nenhuma parte (da recompensa) na outra vida. (*Tafsir At-Tabari*, 15/265)

Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Al-Qadi ‘Iyad disse: Há um consenso acadêmico de que as ações dos incrédulos não irão beneficiá-los [na outra vida]; eles não serão recompensados com alegria e nenhuma punição será reduzida para eles, mesmo que alguns deles sejam punidos mais severamente do que outros.” (*Al-Fath*, 9/48)

Deve ser entendido que Allah, Exaltado seja, não fará com que a recompensa por suas ações que beneficiam as pessoas seja perdida; mas a sua recompensa virá neste mundo e não no outro. Quanto ao crente, a recompensa pelas suas boas ações estará neste mundo e no outro.

Anas ibn Malik (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as

bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se o incrédulo pratica uma boa ação, ele é alimentado por causa disso neste mundo. Quanto ao crente, Allah armazena suas boas ações para ele na outra vida e lhe concede provisão de acordo com sua obediência neste mundo.” (Narrado por Muslim, 2808)

De acordo com outro relato, “Allah não trata o crente injustamente no que diz respeito às suas boas ações. Ele o abençoa por causa delas neste mundo e o recompensará por elas na outra vida. Quanto ao incrédulo, ele é alimentado pelas boas ações que pratica por causa de Allah neste mundo, então, quando ele passar para a Outra Vida, não terá mais boas ações pelas quais possa ser recompensado.”

Você deve compreender que esta recompensa neste mundo não é definitiva; pelo contrário, está sujeita à Vontade de Allah. Allah, glorificado e exaltado seja, diz (interpretação do significado): “A quem quiser as coisas transitórias (deste mundo), atendê-lo-emos ao inferno, em que entrará vituperado, rejeitado.” [Al-Isra’ 18:18]

Ash-Shanqiti (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Deve ser entendido que esta questão, para a qual citamos evidências do Alcorão e da Sunnah, de que o incrédulo pode se beneficiar de seus bons atos neste mundo, como: honrar seus pais, defender laços de parentesco, honrar convidados e vizinhos, aliviar pessoas em sofrimento e assim por diante – tudo isso está sujeito à Vontade de Allah, Exaltado seja, como Ele declarou no versículo (interpretação do significado): “A quem quiser as coisas transitórias (deste mundo), atendê-lo-emos ao inferno, em que entrará vituperado, rejeitado.” [Al-Isra’ 18:18]

Este versículo é específico e especifica o que é mencionado em termos gerais em outros versículos e Ahaadith.” (*Adwa’Al-Bayan*, 3/450)

O que mencionamos sobre Allah, Exaltado seja, recompensando quem Ele deseja entre os incrédulos, não se aplica a Madre Teresa, cujo nome original era Anjezë Gonxhe Bojaxhiu. Ela veio originalmente da Macedônia e morreu em 1997 dC. Ela era uma freira missionária cujo trabalho se concentrava em ajudar os pobres, desamparados e doentes, e usou o seu trabalho para tentar

convertê-los ao cristianismo. As ações de uma pessoa como esta não podem ser chamadas de "boas" e qualquer provisão que ela receba neste mundo não é a recompensa das boas ações; ao contrário, é uma provisão concedida por Allah, através da qual aqueles que não creem n'Ele serão punidos, como Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

"E quando Abraão implorou: Ó senhor meu, faze com que esta cidade seja de paz, e agracia com frutos os seus habitantes que crêem em Allah e no Dia do Juízo Final!" [Al-Baqarah 2:126].

Tipos de ações dos incrédulos

Resumindo, as ações dos incrédulos neste mundo são de dois tipos:

- Ações mundanas, como atos de bondade, nos quais não está estipulado que alguém deva ter a intenção de se aproximar de Allah, como manter laços de parentesco, honrar convidados e assim por diante. Isto é o que é referido no Hadith, pelo qual o incrédulo será recompensado neste mundo, se Allah quiser recompensá-lo.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

"Está claramente afirmado neste Hadith que (o incrédulo) é alimentado neste mundo em razão do que ele pratica de boas ações, ou seja, o que ele faz buscando assim se aproximar de Allah por meio de ações nas quais sua validade não depende da intenção, como: manter laços de parentesco, fazer caridade, alforriar escravos, receber convidados e outras boas ações". (*Sharh Muslim*, 17/150)

- Atos mundanos, nos quais a intenção do autor é espalhar a sua religião e desviar os muçulmanos da sua religião. Estes não estão incluídos no Hadith; ao contrário, o aviso mais severo é dado àquele que as pratica, porque ele está afastando as pessoas da religião de Allah e explorando as necessidades, a pobreza e a doença das pessoas para este propósito maligno. Isto inclui o que Madre Teresa e outros missionários e promotores da falsidade fazem.

No que diz respeito às ações religiosas nas quais está estipulado que se deve ter a intenção de se aproximar de Allah, como Hajj, ‘Umrah e du’aa (súplica), o incrédulo não será recompensado por estas, nem neste mundo nem na Outra Vida, porque estas são inválidas, já que algumas das condições para sua aceitação não estão presentes, ou seja, ser muçulmano, ser sincero com Allah unicamente e seguir (a Sunnah). Além disso, a incredulidade torna inválidas as boas ações, de modo que quem as pratica não se beneficiará delas no Dia da Ressurreição.

E Allah sabe mais.